ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 7 de Janeiro de 1934. | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 339

O Ensino Religioso nas Escolas

Pe. J. B. DE AQUINO.

E' indiscutivel que os paes têm o pleno direito á educação da prole.

Este foi um principio, defendido sempre pela Egreja, em todos os tempos.

E' muito logico e natural.

Si não houvesse familia, não haveria o Estado.

Portanto, é muito conforme á justiça que o Estado respeite e siga aos interesses que a familia exigir.

Ora, a familia brasileira felizmente, estribada no dito de Tertuliano, que a alma humana é naturalmente christã, exige e quer que nas aulas seja ministrado o catecismo.

Dahi a obrigação do Estado de procurar satisfazer á reclamação do seu povo, de seus subditos.

Quer dizer, portanto, que toda e qualquer religião existente no Brasil tem o direito de reclamar plenamente que seus adeptos obtenham nas aulas a formação religiosa, conforme o seu pensar.

E' um verdadeiro progresso para a civilisação.

Foi, pois, a Egreja que do 5.o ao 10.o seculo envidou todos os esforços para abolir a barbaria. A este facto outro se une, o qual consiste em prepararem as escolas monasticas, parochiaes daquella época, os homens para as grandes concepções christãs do novo systema juridico e politico.

A religião era a causa da união entre os povos, formando verdadeiros vinculos sociaes entre nações e cidadãos, dahi resultando o que A. Comte considerou como obra prima da sciencia humana.

Em 1793 e 1795 Danton e Rabespierre queriam introduzir a disposição barbara na Constituição Franceza que arrancasse o filho dos braços de seu pae para instruil o atheisticamente. Mas apezar do terror, o principio não foi acceito e nem introduzido em lei, e com razão, porque, como diz Brunetiere "de todas as formas de coração que é possivel exercer alguem sobre a consciencia humana, não ha mais tyrannica, não ha mais perigosa, visto não existir nenhuma mais propria para desorganizar o que nos resta ainda de «Direito de familia». Conclusão logica, o Estado, o governo deve respeitar o direito sacrosanto que assiste aos paes acerca da educação de seus filhos.

A mentalidade escolar portanto, constitue verdadeiro flagello de tuberculose moral.

Na Allemanha os catholicos tanto luctaram, que, presentemente na Constituição allemã se encontra o seguinte dispositivo: «A educação physica, moral e social da prole é dever supremo e Direito natural dos paes... a instrucção religiosa, materia ordinaria do ensino nas escolas... a instrucção religiosa é dada de conformidade com os principios da respectiva sociedade»...

Eis ahi, onde se encontra a verdadeira liberdade de consciencia!

Na Belgica a religião goza dos mesmos privilegios nas escolas communaes.

Lá o ensino religioso, constitue materia obrigatoria, e é dado todos os dias durante a ultima hora das lições. Em outros paizes o Estado subvenciona atè as escolas religiosas, como si fossem officiaes!

Na Italia, graças ao espirito forte e patriota do grande Mussolini, o ensino religiose foi imposto nas aulas.

Nos Estados Unidos, o paiz das liberdades, os catholicos gozam de maiores privilegios do que nós, os catholicos brasileiros.

Em virtude do que acima escrevemos, os luctadores pró ensino religioso no Brasil, têm a seu lado a mais bella coisa para o homem: a liberdade de consciencia!

Que os Deputados á Constituinte, compenetrados de sua alta quão sublime missão, auscultando á consciencia do povo brasileiro, que já está cansado de viver n'um agnosticismo imperdoavel, cumpram o seu dever, votando e aprovando o ensino religioso nas escolas.

Não pedimos e nem desejamos, como muitos pensam maliciosamente, a União da Egreja ao Estado. A Egreja não necessita da proteção do Estado, mas quer que este respeite os seus direitos, voltando-se para o Christo, o grande educador dos povos.

SOCIAES

Gyra-sòl...

Meu coração gyra ao redór do teu amôr, como ao redór do sol um héliotròpio...

O teu amor ardente e luminoso é, para mim, um sôl...

Meu coração é, pois, um gyra sòl...

Escravo desse brilho e desse ardôr, — suspenso em tenro hastil, — sempre se volta para ti meu coração.

«Captivo dessa angélica meiguice», que de ti se irradia, a todo instante, e me attráhe, me seduz e me fascina, — meu coração do teu não se afasta um momento... Um momento siquèr!...

Meu coração gyra ao redór do teu amôr, como ao redòr do sól um — Heliantho...

Agudos, 6 — 1 — 934.

Anniversarios

Fez annos, dia 5, a exma. sra. d. Laura Z. Sormani, esposa do sr. Dario Sormani;

Nesse mesmo dia fez annos o jovem José, filho do sr. Antonio Guarido.

Faz annos hoje, o sr. Santos Scapól, funccionario da «Cia. Telephonica Brasileira», nesta cidade.

Fará annos amanhã o jovem Olavo Pieda de.

Grande baile

Afim de celebrar o anniversario da fundação do Theatro S. Paulo, realizar se-á, na noite de 24 para 25 do mês fluente, no Rinque do mesmo Theatro, um grandioso e esplêndido baile, em beneficio do nosso Hospital.

A commissão organizadora é a seguinte:

Gentis senhoritas:

Santa Sales, Regina Torres, Maria Rocha e Helena Rocha, e os distinctos cavalheiros: Neif Rizek, Francisco Placo, Idomeu Furlani e Elisio Corradi.

Despedida

Apresentou-nos suas despedidas o distincto joven Floriano Franco Bueno, que seguiu viagem para Rodovalho.

Curso de preparatorios

Iniciou-se, no dia 2 do corrente, no Gymnasio Municipal «São Paulo», o curso de preparatorios gratuitos para os exames de admissão ao primeiro anno gymnasial.

Baile

Esteve bastante animado o baile que se realizou, no Rinque do Theatro «S. Paulo», na noite de 31 de Dezembro, em regosijo pela passagem de 1933 e entrada de 1934.

Outr'ora

Já desde os primeiros tempos era nosso Estado decantado pela sua terra sadia e de frescas e delgadas aguas, terra muito saudavel e onde viviam os homens muito, maxime os velhos, não tendo frios nem calores grandes.

A abundancia de cereaes e porcos, fructas de espinho em fartissimos pomares, uvas, figos, romãs, maçãs e marmelos, sempre foi reconhecida.

A marmelada foi nossa primeira exportação. E sobre este producto, que precedeu ao café, havia typos, como ha hoje typos de café.

Ao alvorecer do seculo XVIII, S. Paulo já exportava marmelada, farinha de trigo e carnes salgadas, sobretudo de porco. =

Uma casa, das bôas, vendia-se naquelles tempos por 4 mil reis; e por esse preço se comprava uma espada ou outro objecto de luxo —.

No S. Paulo quinhentista já existiu um creso, Affonso Sardinha, grande commerciante e capitalista, possuidor de alguns milhares de contos de reis —.

O desconforto de mobiliario era sensivel. A cidade vivia quasi sempre erma, pois os proprietarios residiam nos campos —.

Até 1585 o vestuario constava somente de burel e pelotes, usando roupões ou berneos com cacheira sem espada, somente para ir á missa. Tudo na moda era muito obsoleto, pelo figurino de setenta annos atraz, e impressionando, neste particular, aos mais austeros visitantes que por aqui chegavam—.

TAUNAY

AUTO DE ALUGUEL, 117
DE
JOSE' KANÔ

PONTO: Praça Tiradentes (Posto de Serviço) Phone 33.
O proprietario-chauffeur avisa o publico em geral que attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite.
Serviço esmerado! Absoluta confiança.

QUEM AVISA...

Que dirieis de alguem que se propuzesse transpôr intrincados meandros, á procura de preestabelecida meta, sem o amparo de experimentado guia?

Verieis logo a insensatez do viajor, ou o fracasso inominavel da empreza.

Na meta, porém, que se propõe um berço, por entre o intrincado meandro que, interposto do berço ao tumulo, se chama vida, insensatez ainda maior existe, fracasso inilludivel se depara ao que se atira no mundo sem o guia experimentado.

Olhae em derredor e scientificae-vos de que, a cada existencia deturpada que contemplaes, a cada ente ankilosado que vedes no parasitismo da desgraça, alli somente existe um insensato, a viver sem o amparo da experiencia comprovada de outrem.

Quanta vocação perdida, porque deslocada do fim a que innatamente se propunha! Quanto genio que fulguraria imane, bem mais alto do que as mediocridades hoje triumphantes! Quanta celebridade hoje sepulta no desconhecido da desgraça e da ruina, quando os fados lhe haviam talhado melhores dias e um aurifulgente nome!

Tudo isso, por que?

Porque á creança, ao adolescente, faltou alguem que lhe estudasse e conhecesse a tendencia innata de uma vocação, e a norteasse para a almejada meta. Porque a creança, o adolescente, si teve um guia, este lhe foi um illusionista, um maldicto charlatão que lhe matou um ideal querido, apontando lhe a miragem malfazeja e tarada de um preconceito malsão.

A creança sonhava: «Quando eu fôr homem, hei de ser um militar». O adolescente chorava: «Oh, si eu pudesse fazer-me um militar!»

Os que deveriam guiar e amparar essa creança, esse adolescente, porém, deram com elle num seminario, tentando fazer delle um padre. E essa creança, esse adolescente veio a ser um desgraçado nada, chorando o tempo que perdeu, o ideal que viu crestado pela desgraça, julgando sempre tardio e perdido tudo o que se lhe antolhe na vida.

Si lhe perguntardes qual o seu maior desejo hoje, tereis, como resposta, unicamente isto:

— «Morrer, ou nascer novamente com a experiencia que hoje tenho da vida.»

E esta resposta, caso façaes a mesma pergunta a muita gente, maxime a esses que hoje vivem infelizes, certo a tereis de muitos.

Que os paes que isto lerem não deixem seus queridos filhos na possibilidade triste de assim tambem pensarem um dia, amaldiçoando-os até, eis o nosso maior desejo, o fim unico por que escrevemos isto.

Eutico Particulon
Agudos, 2-1-1934.

BRINQUEDOS

JOSE' SANT'ANA

Fim de ano... as crianças aborrecem os papás para que se lhes adquira o presente de ano novo. Os papás têm, ás vezes, quatro ou cinco pequenitos chorando pelo presente.

De que vale ralhar com elas? Que fazer?

Emfim, as crianças conseguem vencer os papás.

Estes deixam as contas a pagar de um lado, satisfazem os pequerruchos com presente de fim de ano.

Geralmente, é ele um *brinquedo*.

O papaizinho leva os garotos á loja, para que escolham o brinquedo desejado. Estes, a principio, vacilam, porque todos são bonitos para êles. O papai insiste.

Depois de alguns choros, cada qual sái da loja, todo contente, ainda, com lagrimas e soluços. Assim, terminam com as apoquentações aos pais e... tambem com o interesse pelo brinquedo.

Alguns dias depois, um, o mais espertinho, sente fastio pelo brinquedo, desenvolvendo *forte vontade* de transformal-o em outro mais atraente.

«Então, acontece o que é inevitavel e, além de inevitável, é justo: a criança, se lhe dão licença, pega no brinquedo admiravel e caro, incapaz de fornecer lhe variações ou surpreza, — e dá concienciosamente cabo dele. A maravilha de trabalho e de luxo é, agóra, um montão de pauzinhos, tabuas, e de rodas, e farrapos, e só assim é que começa a ser um brinquedo, suscetivel de dar, após a destruição aparente, o *prazer real*, não só infantil, mas humano, de novas e variadas criações.»

Isto faz ela, porque lhe é uma necessidade, ela quer movimento, variedade, criação; o *pequenino cerebro* desconhece como funciona seu brinquedo, descobre-o brincando, desbaratando aparentemente.

O fabricante estudou o brinquedo para as *diferentes* idades; assim, êle atingio, com sua fabricação, uma perfeição admiravel, mas... ele inventou, fabricou, e *brincou sozinho*.

Por que seu brinquedo é perfeito a nós adultos; portanto, não é de admirar a queda do interesse, algumas horas após satisfeito o desejo.

Quantas lagrimas deveria derramar um inventor que houvesse levado varios anos, estudando a evolução dos interesses infantis, em seus multiplos aspectos, quando visse uma criança com um brinquedo adequado á idade e... sem interesse por ele!

Viugando se do autor, estraçoando-lhe o trabalho de arte em alguns instantes, e depois dos restos da joia, faz ela inumeros outros que a interessam no momento...

Prefeitura M. de Agudos

AVISO

De ordem do snr. Prefeito Municipal faço sciente aos interessados que foi *prorrogado até* 15 do corrente mez o recebimento sem multa dos impostos atrazados, que já constituem Dividas Ativas, de acordo com o Decreto no. 6.124 de 21 de Outubro de 1933

O Secretario-Contado

Mario Paschoal

Concurrencia Publica

O Cidadão Saturnino de Paula Abreu Junior, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo.

Faço saber a todos que este virem ou dele conhecimento tiverem que, desta data a onze dias, fica aberta concurrencia publica, para as publicações desta Prefeitura, sob as seguintes bases:

1.a) — O contrato terminará com este exercicio financeiro, isto é, a 31 de Dezembro de 1934, sendo prorrogavel, a juizo da Prefeitura.

2a) — Será afixada uma quota mensal para todas as publicações da Prefeitura.

3a.) — A impressão de um folheto contendo o orçamento e tabelas para este ano será paga separadamente, devendo constar da proposta, entretanto, o «quantum» de sua fatura.

4a) — Excluem-se do contrato os fornecimentos de material de escritorio, artigos de papelaria e impressões avulsas, a não ser a acima declarada

5a.) Será estipulada multa para o caso de infração do contrato.

As propostas, sem emendas ou rasuras, devidamente seladas, assinadas e com as firmas reconhecidas, deverão ser endereçadas em envelopes fechados e lacrados, ao Prefeito Municipal, até o dia 15 (quinze) do corrente.

Reserva-se á Prefeitura o direito de aceitar a proposta que mais vantagem ofereça ou regeitar a todas. Dado e passado na Prefeitura Municipal de Agudos, aos quatro de Janeiro de mil e novecentos e vinte e quatro. Eu, Mario Paschoal, Secretario-Contador, a datilographei

Saturnino de Paula Abreu Jor.

Prefeito Municipal

Recibo extraviado

Tendo-se extraviado o recibo e conta geral N.o 201.301, emitido para cobrança do consumo de iluminação publica do mes de Setembro de 1933, da Prefeitura Municipal de Bocayúva, esta Companhia declara que o mesmo fica nulo e sem nenhum efeito, para o que já foi devidamente substituido.

Companhia Paulista de Força e Luz.

Repartição de Agua e Esgoto

AVISO

Os srs. contribuintes que desejarem pagar a taxa dagua e esgoto adeantadamente por seis mezes ou um ano, gosarão do abatimento de dez por cento.

Agudos, 4 de Janeiro de 1934.

O Fiscal de Agua e recebedor,

Francisco Benjamin

AVISO

De ordem do Chefe do Executivo Municipal, e de acôrdo com o exigido pelo Codigo Sanitario em vigor, faço ciente a todos moradores desta cidade, que é expressamente proibido, atirar a via publica papeis sujos, cascas de frutas, ou quaisquer residuos, sob pena de multa.

Agudos, 4 de Janeiro de 1934.

Mario Andrade

Fiscal da Hygiene

Quer lubrificar seu carro? Procure o Posto de Serviço desta cidade, á Praça Tiradentes. Ali se encontra pessoal habilitado-

Artigos religiosos para presentes recebeu a Livraria da «Gazeta de Agudos»

Fumem os deliciosos cigarros da Cia Castellões.

Bartholomei, Serra & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1575
CAIXA POSTAL, 473
End. Teleg. «TEIXEIRA»
RUA DO COMMERCIO, 74
SANTOS

Alcides steves & Cia
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE 1.607
CAIXA POSTAL, 425
End. Teleg. «ALMEIDA»
RUA 15 DE NOVEMBRO, 160
SANTOS

REPRESENTANTES NESTA ZONA:

Pericles Cesar Ferreira
E
Antonio de Paula Ferreira

COMPRAM CAFÉ

Fazem adeantamento para cafés remettidos em consignação. Fornecem sacaria

Residencia: PRAÇA CEL. DELPHINO
Caixa, 5 — Phone, 31 :—: AGUDOS

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

MAGRAS E GORDAS

EURICO POPPE

OS meus amigos não gostam de lêr historias da America do Norte? Pois eu gosto. Principalmente, quando são historias de creanças grandes... Esta que vae em seguida tem um sabor particularissimo. Em 1918, um tal Cecil Jary, pesando a bagatela de 92 kilos, pediu a mão de sua actual esposa. Antes do enlace, porèm, prometteu solennemente á noiva que depois do casamento faria um rigoroso regime, pois tinha a certeza de emmagrecer bastante. Os noivos costumam prometter este mundo e o outro, nós sabemos...

E' uma phase feliz da vida, e por isso mesmo enganadora. Olha se tudo através de lentes côr de rosa...

Os noivos perdem o contacto das realidades terrenas e tornam-se lunaticos, que é como quem diz, passam a viver no mundo da lua...

Elle jurou, ella acreditou. Estava certo. Mas, o Cecil não soube honrar a palavra empenhada.

Então, Izabel, indignada ante o falso juramento, bateu ás portas dos tribunaes. Não podia tolerar um marido mentiroso! Na audiencia na qual se processava o divorcio requerido pela esposa ludibriada, ella, furiosa, exclamou aos juizes: «Olhem os senhores este mancebo! Está mais gordo que nunca! Pesa 113 kilos e tem um appetite que assombra! Ultimamente, por occasião de uma partida de *bridge* em nossa casa, afugentou a todos os convivas para poder engulir sózinho a refeição inteira!» Pasmo da assistencia, sensação entre os juizes.

Em face da argumentação da senhora Jary, os magistrados pronunciaram immediatamente a sentença de divorcio.

Ella se viu livre do amado gordo, que ficou com o encargo dos *alimentos* da divorciada, no que terá de dispensar a importancia de 15 dollares por semana, ou cerca de vinte e cinco mil reis diarios na nossa moeda.

O que se deprehende deste episodio é a clara visão, a nitida comprehensão dos magistrados norte americonos, acerca do complicado problema conjugal. Quando isto será possivel no Brasil?...

Ademais, devem ser tambem levadas em conta, no caso, razões de ordem esthetica. Os juizes do meu paiz vão suppôr que faço *blague* ou, então, que endoideci...

Mas, falo serio. A vida conjugal, através do ponto de vista esthetico, devia ser uma these obrigatoria para os futuros applicadores do direito brasileiro. Na phase revolucionaria que atravessa o paiz, ha necessidade de agitar as idéas, por mais absurdas que pareçam, pois, pode muito bem acontecer que sejam ellas aproveitadas, no periodo de crystalização.

Na renovação das nossas leis, que ainda guardam o bolor de uma sociedade rudimentar, o divorcio ha de apparecer fatalmente.

Devemos ir nos acostumando com a idéa, e os magistrados precisam observar as coisas alheias, alargar o raio visual para uma impressão panoramica da civilização hodierna, para não agir mais tarde com a mentalidade de provinciano, estreita...

Qualquer um de nos pode comparecer ao pretorio e allegar: «Senhor juiz! Gosto das mulheres magras. Apaixonei-me por uma *fausse-maigre* e casei-me, certo de que seria uma creatura feliz para o resto da vida. Mas, ao cabo de um anno, tudo se transformou Não conheço mais a minha ex noiva e actual esposa. A razão? Muito simples. Ella, antes do casamento, era um *bibelot* authentico, um typo de conto de fadas, pesando 35 kilos. Eu a transportava no collo, quasi a alimentava de *bonbons*. Agora, pesa 80 kilos, devóra uma gallinha assada, sózinha, e não sei si é quadrada ou redonda, tal a deformação do corpo. Não discuto o lado economico do *menage*, senhor juiz. O dinheiro ainda chega para a comida, e certamente não faltará si a minha esposa continuar a augmentar de peso, com o mesmo appetite Mas, tenho o direito de reclamar, pois fui victima de um logro, contra o qual existe uma latente repulsa do meu sentimento de esthéta, Não me casei com esta mulher! Casei-me com outra, leve, delgada, uma figura de sonho! Devo ser obrigado a viver torturado, quando busque, no matrimonio, a felicidade?! Era um anjo, agora tem pesapesadellos horriveis, resona alto, funga, arranca me até o socego nocturno. Fui obrigado á separação de leitos porque, quando ella se mexe de um lado da cama, o estrado de arame atira-me para o olto, como si eu fosse acrobata que estivesse a fazer piruetas no espaço... Senhor juiz, eu só comprehendo a felicidade ao lado de mulher magra. Não me casei com esta mulher; casei me com outra...»

Deante do exposto, como deveria agir o juiz brasileiro?

Sentenciando immediatamente o divorcio? Mas, seria um Deus nos acuda... Os jornaes tomariam attitudes tragicas e Moral vestir-se-ia de luto.

Estamos perdidos! A sociedade dissolve-se, cahindo aos pedaços, — gritaria, de punhos erguidos, a sinistra legião de moralistas, os taes que arengam: façam o que eu digo, mas não o que faço...

O diluvio! Si faltasse ao juiz o apoio esthético, não seria difficil resolver o caso derivando o para o campo da sciencia medica Freud poderia ser agarrado com unhas e dentes... Receio alargar me na exposição, porque não sou forte na materia.

Entretanto, comprehendo que, si alguem detesta as magras, evidentemente é porque encontra particular attractivo nas gordas. Ou *vice versa*. As *razões physiologicas* existem e tambem pesam...

Para as almas soffredoras que buscam no divorcio o remedio para o retorno á felicidade, embora essa felicidade tenha por base elementor subjectivos, deve futuramente haver juizes no Brasil E, si não os houver, então, importem-se magistrados norte-americanos, que com um sorriso sabem quebrar cadeias de ferro, tão segura é a sua percepção, o conceito da vida, especie de vôo livre..

UMA DOUTORA!

Receitando continuadamente, vosso preparado denominado Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excellente qepurativo do sangue.

Una, Bahia — 30 de Abril de 1917.

Dra. Izaura L. C. Leite.

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Faça seus impressos nesta Typ.

LIVROS

A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, para vender a preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que honram as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.

CARTÕES POSTAES — Lindo sortimento. — Nesta Livraria.

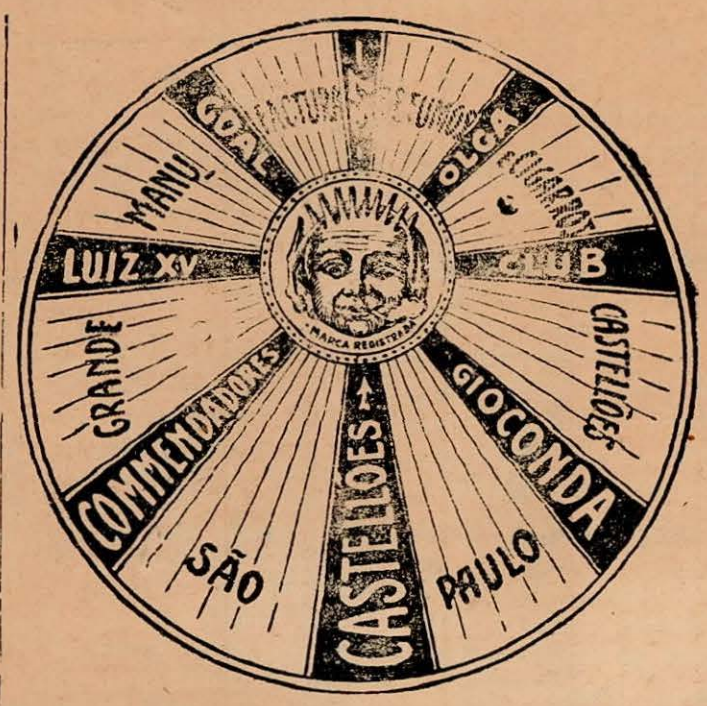
JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

Acceitam-se encommendas de bancos para jardins.

PREÇO MODICO -:- -:- Serviços garantidos

AGUDOS - E. de S. Paulo



Cordas para Violino, nesta Livraria

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Ftas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 36 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 7 DE JANEIRO DE 1934. | NUM. 339

A CAMINHO DE BETHLE'M

Cumpriram se as prophecias.

Longe, longe d'aqui, na Bethlém dos meus sonhos, nasceu, -- faz tempo, — o nosso amôr.

Nasceu na encantadôra e commovente simplicidade d'um presépe. D'um pequenino e lindo presépe— : teu coração...

—o—

Nasceu o nosso amor.

Desde então, uma estrella grande e bella, d'encantado fulgôr, appareceu no céu de minha vida.

Appareceu, — faz tempo, — e inunda-me de azul, d'um brilho azul, extranhamente azul, o céu de minha vida, scintillante de sonhos. ..

Essa estrella, meu bem, é a luz do teu olhar !...

—o—

Estrella singular !

«Estrella vésper do pastor errante», guia-me os passos para a Bethlém dos meus sonhos !...

—o—

Ao mágico esplendôr dessa estrella sem par, eis que atravesso, — Mago scismadôr, — a immensidade adusta dos «Desertos da distancia»...

Atravésso os desertos, em espirito, ao passo lento do «dromedário da saudade», só para visitar, adorar nosso Amôr...

—o—

E levo, para o nosso Amôr, esta offerenda:

Ouro, incenso e myrrha... Tudo guardado, e bem guardado, num precioso escrinio: meu coraçãoo...

—o—

Ouro, incenso e myrrha.

Ouro : todo o immenso thesouro dos mais belos sentimentos de minh'alma...

Ouro : preito de vassalagem — : nosso Amôr é o rei do meu coração...

Incenso : incenso-o com os arômas das palavras : Exalto-o. Adóro-o... Porquê, além de rei, è, para mim, um quasi-deus !...

Myrrha : nosso Amôr é mortal... Não é eterno... Tem que parecer, um dia...

Mais cêdo ou mais tarde, ha-de se acabar...

Eis minha offerenda: Ouro. Incenso. E myrrha...

Rei Mago

Bolsas de couro
para Escolares,
Nesta Livraria.

PROCLAMAS

FAÇO saber que pretendem casar-se : Pedro Angelo e D. Ana Haller, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 24 anos de idade, lavrador, natural de Lençóes, desta comarca, filho legitimo de Domingos Angelo, residente neste distrito e de D. Prometiva Fridegotti, já falecida. Ela com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Santa Rita do Passa Quatro, deste Estado, filha legitima de Paulo Haller e de D. Boca Losnak, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuze-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 27 de Dezembro de 1933
O Oficial
Alcides de Quadros

FAÇO saber que pretendem casar-se : José Candido Lauris e D. Eugenia Marangoni, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 29 anos de idade, artista, natural deste distrito, filho legitimo de João Lauris e de D. Dionizia Rodrigueri, residentes nesta cidade. Ela com 21 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distirito, filha legitima de João Marangoni, já falecido e D. Eliza Favero, residente nesta cidade. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuze-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 28 de Dezembro de 1933
O Oficial
Alcides de Quadros

FAÇO saber que pretendem casar-se : Antonio Gomes e D. Alice Rosa de Araujo, solteiros, residentes neste distrito ; Ele com 25 anos de idade, lavrador, natural de Jaú, deste Estado, filho legitimo de Joaquim Gomes, residente em S. Paulo e de D. Benedita de Almeida Moura, já falecida. Elo com 17 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Santa Cruz do Rio Pardo, deste Estado, filha legitima de Silvino Teixeira de Araujo e de D. Rita Maria Moreira, residentes neste distrito.

Agudos, 30 de Dezembro de 1933
O Oficial
Alcides de Quadros

Mimoseado pela Sorte

Foi contemplado com o segundo premio da loteria de São Paulo, bilhete n.o 3.404, o snr. José Garcia, residente nesta cidade.

Esse bilhete foi vendido pelo cambista snr José Paschoal.

Saràu dansante

Realisou-se, na noite de hontem, no Rink «São Paulo», um magnífico saráu dansante, para o qual fomos gentilmente convidados.

Films

Hontem, á noite, no Theatro «São Paulo», exhibiram-se os dois ultimos episodios do film seriado — «Aventuras do Sargento Clancy».

Foi tambem exhibida em complemento, a película -- «Idade Romantica».

Estes dois films serão novamente exhibidos, no *vesperal* de hoje, ás 3 hs. da tarde.

— Hoje, ás 9 horas da noite, será focalisada uma estupenda comedia em 9 partes — «Travessuras do Amor»

Fallecimentos

Apos poucos dias de crueis soffrimentos, victima de pertinaz molestia que o cometera, falleceu no dia 5 o sr. Leonardo Neves de Oliveira, proprietario da Tinturaria Chimica, desta Cidade.

O seu sepultamento, verificou-se no dia seguinte, com regular acompanhamento.

Falleceu, no dia 5 deste, victima de uma syncope cardiaca, a exma. sra. d. Jacyntha Wenceslau.

A TRIAGA

Quando Pompeu venceu o rei do Ponto, apoderou-se tambem de uma formula maravilhosa de Mitridates, a qual curava todos os males e servia de antidoto para todas as peçonhas.

Andromaco, medico de Nero, juntou a essa formula mais alguma coisa e, de então por diante, durante dois mil annos, imperou nos arraiaes da medicina a celeberrima *triaga*. Era ella composta de quasi cem medicamentos dentre os quaes se contavam até drogas hoje desconceituadas pelo Codex — gommas, resinas, amargos. adstringentes, essencias, perfumes, raizes, flores, cascas, sementes, terra, betume, miolo de pão, carne de vibora e residuos dos animaes—.

Essa panacéa universal atravessou a Edade-antiga, veiu á Edade-media e á Edade-moderna : nos meiados do seculo XVII seu preparo se fazia, em Paris, diante do povo, assistido pelas autoridades, magistratura, a Faculdade o Collegio dos Pharmaceuticos, medicos da côrte e delegados da Faculdade de Medicina.

E a triaga curava certamente, authenticamente, milagrosamente, todas as doenças : os medicos podiam errar o diagnostico; tomada a triaga, porém, — a botica inteira que ella continha, havia de se acertar o remedio —. Era a medicina por excellencia, a polypharmacia.

Entretanto, quem falla hoje, quem ainda applica a triaga ?

A extinta deixa varios filhos, todos maiores.

O seu sepultamento realizou-se no dia emediato com regular acompanhamento.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

Folhinhas recebidas pela redacção da «Gazeta de Agudos»

Da Cia. Paulista de papeis e artes graphicas, duas esplendidas folhinhas.

—

Da Cia. Melhoramentos, de S. Paulo, uma linda folhinha.

—

Recebemos duas folhinhas do snr. Jacob Zlatopolsky, abastado industrial residente em S. Paulo.

Agradecemos.

QUERER E' PODER?

Sim ! quando queremos o que podemos.

Não! quando queremos o que não podemos.

O padre Antonio Vieira, sobre este assumpto, diz : «O querer e o poder, si divididos são nada, juntos e unidos, são tudo.

O querer sem o poder é fraco, o poder sem o querer é ocioso, e deste modo, divididos são nada. Pelo contrario o querer com o poder é efficaz, o poder com o querer é activo, e deste modo juntos e unidos são tudo.»

Esta é a verdade.

Mas, pelo optimismo demasiado, por essa intuição das coisas tão commum nos que pouco ou nada conhecem do mundo, da verdadeira vida, ha quem julgue ser sempre possivel aquillo que se quer. Esta é a verdadeira causa de todas as desgraças.

O mundo deve todos os seus males e todas as suas ruinas unicamente ao não concordarem os homens, sempre, o seu dever com o seu poder; e o céu tambem deve a isto o seu quinhão de infelicidades.

O mais sabio dos anjos, Lucifer, a que deveu elle sua eterna perdição, sinão ao querer ser igual a Deus, sem o poder ?

O mais sabio dos homens, Adão, qual a causa de haver-se elle desgraçado tremendamente, e com elle a humanidade toda, sinão o facto de querer ser como Deus, sem o poder?

Aliás, o querer mais do que se póde nada mais é do que ambição. E ninguem ignora que à ambição poz a perder os reinos e deu origem á guerra social de hoje —.

Quem quer mais do que lhe convem, perde o que quer, e o que tem, — diz um proverbio —

Concordemos, pois, o nosso querer com o nosso poder, jamais querendo aquillo que não podemos, nem sempre querendo tudo o que podemos. —

Só quem quer menos do que póde, é sempre poderoso; porque quem quiz quanto podia, encheu a medida do seu poder, e não póde passar dahi; porém, quem quer menos do que póde, sempre póde mais do que quer.

Assim pensa o mesmo padre Antonio Vieira, o qual accrescenta o seguinte exemplo : «O rico que quer mais do que póde, é pobre ; e o pobre que quer menos do que póde, é rico. O rico que quer mais do que póde, é pobre, porque lhe falta o mais que quer ; e o pobre que quer menos do que póde, é rico, porque lhe sobeja o mais que póde.»

CANDIDO BRUNOT
Agudos, 2/1/1934.

Encommendas vencendo armazenagens na Estação de Agudos Paulista

De Ag. Cidade 1 Embo. para Cel. G. Quadros

De Rio Claro, 2 Vols. para Onorio Gomes.

De Ag. Cidade, 1 Encp. para Colegio N. S. Sagrado Coração

De Ag. Cidade, 1 Encp. para D. Rodrigues.

AVISO da "GAZETA"

Por meio deste, pedimos aos nossos freguezes em atrazo o especial obsequio de saldarem os seus debitos, afim de encerrarmos o anno commercial de 1933.

Outrosim, scientificamos aos nossos bondosos assignantes que, no corrente mez de Janeiro, procederemos á arrecadação das assignaturas da «Gazeta de Agudos».

Pe. Aquino

Seguiu, hontem, pelo trem das 10 hs., para o Rio de Janeiro, o snr. Pe. Aquino.

Com toda certeza, sua Rvma., indefêsso batalhador que é da grande causa da instrucção em Agudos, — irá tratar, na capital da Republica, de assumptos referentes ao nosso Gymnasio.

Mimos de Anno Bom

Recebemos das padarias e confeitarias «Céres» e «Sta Therezinha», —respectivamente dos senhores Jacob Werly e Luiz Cezarotti, -- duas bellissimas e deliciosas rôscas, como presentes de Anno Bom.

Agradecidos.

Sedas, georgete, lingerie
Bellissimas côres.
SO' NO Emporio S. Paulo

Emporio S. Paulo, especialidade em latarias finas e bebidas.

JA' CHEGOU
MEIAS «LUPO»
á venda no
Emporio S. Paulo

Linguiça pura, de carne de porco, no Emporio São Paulo.

Uvas brancas e maçãs. Vendem-se no Emporio São Paulo.

MELADO Chuveiro de Ouro
Finissima sobremesa
Encontra-se no
Emporio S. Paulo